

TEATRO DULCINA

PREFEITO QUER DERRUBAR SALA

■ A prefeitura do Setor de Diversões Sul (SDS) deve entrar hoje na 1ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal com um pedido para que o juiz Carlos Frederico Maroja de Medeiros reconsidere a decisão de impedir a derrubada da sala Conchita de Moraes, do Teatro Dulcina de Moraes. A liminar foi dada sexta-feira, a pedido da Fundação Brasileira de Teatro. O juiz alegou “interesse público na preservação da área, destinada a atividades culturais”. A sala, que funciona há 18 anos em área pública, é usada por alunos da Faculdade de Artes Dulcina de Moraes. O prefeito do SDS, Francisco Coutinho, argumenta no pedido de reconsideração que o interesse das dez mil pessoas que circulam diariamente pelo local se sobrepõe ao dos alunos da faculdade. “A população está sendo prejudicada”, reforça Coutinho. Em protesto contra a demolição, artistas da cidade estão fazendo diariamente apresentações gratuitas de peças teatrais na sala Conchita, às 18h30.